

Novo filme de Larissa Manoela na Netflix, Lulli, estreia trazendo comédia, romance e reflexão sobre a necessidade de escutar o outro

POR VINICIUS NADER

“N

ão precisamos tomar um choque numa máquina para tomarmos um choque de realidade.” Essa é a lição que a atriz Larissa Manoela tira de *Lulli*, filme que ela estrea na Netflix a partir de hoje, sob a direção de César Rodrigues. Como a própria atriz define, o longa é para divertir, mas também emociona e nos leva a reflexões.

No roteiro, assinado por Thalita Rebouças e Renato Fagundes, Larissa Manoela vive Lulli, uma estudante de medicina que sempre quis ser médica, mas passa por uma crise existencial, mesmo que demore a perceber. Ela acaba afastando o namorado, Diego (Vinícius Redd), por não escutar o rapaz. Aliás, Lulli só escuta ela mesma. Até os pacientes são negligenciados.

Até que, durante uma aula, ela e Diego tomam um choque numa máquina de tomografia. As consequências são diferentes. Ele tem uma amnésia sobre o que aconteceu naquele dia, inclusive que havia terminado o namoro com Lulli. Já ela passa a ouvir o pensamento das outras pessoas, querendo ou não.

O que, num primeiro momento ajuda Lulli na medicina e no relacionamento com a mãe e com Diego, depois acaba se tornando um fardo para a garota, que perde os momentos de paz. Larissa ressalta a atualidade do tema. “Estamos cada vez mais sem tempo para o outro, para ouvir o que o outro tem a dizer. Eu gostaria muito que Lulli tocasse o coração das pessoas. É uma comédia deliciosa, mas também é uma aula num momento relax”, comenta.



Suzanna Tierie/NETFLIX

Larissa Manoela queria um filme jovem, mas longe do universo do high school

As lições do aprender a OUVIR

A atriz não sabe o que faria se ela tivesse levado um choque como o de Lulli. “Antes de pensar em invadir a intimidade das pessoas, acho que pensaria na minha sanidade. Eu já sou muito acelerada tendo os meus pensamentos, imagina ouvindo o dos outros”, brinca Larissa, que, para viver Lulli, se debruçou sobre séries médicas e acompanhou equipes de residentes. Além disso, no set havia sempre um profissional da saúde observando se os trejeitos e se a pronúncia de termos técnicos estavam corretos. “Foi um tempo que serviu para me mostrar que eu não gostaria de ser médica”, brinca.

Quem está acostumado a ver a Larissa Manoela de produções como *Carrossel* e *As aventuras de Poliana* pode se assustar com a adulta resolvida, com direito a trama que foge das armadilhas do teen e a cena de sexo com Vinícius Redd. “Esse é o meu terceiro filme da Netflix. Fora outros trabalhos que estão lá. É especial ver que ali eu era bebezinha e pude chegar onde estou. Na Netflix, você pode acompanhar vários passos meus”, orgulha-se.

Larissa conta que ela é que foi atrás de Thalita Rebouças com um pedido. “Falei para ela que queria um roteiro jovem, mas fora do universo high school. Ela topou na hora”, lembra a atriz, que complementa: “A alma da Thalita é jovem. Por isso, ela tem essa forma tão incrível de falar com os jovens”.

Cerca de uma hora e meia depois, Lulli cumpre a promessa: diverte, tem lá seus momentos de emoção e de reflexão. Tudo com a graça de Larissa Manoela.